

UMA ANÁLISE SOBRE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AMBIENTAIS NOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS DAS GRANDES EMPRESAS BRASILEIRAS

Milena Raquel Cordeiro **ALVES**
Universidade Federal do Maranhão
milenarcalves@gmail.com

Darlíane Ribeiro **CUNHA**
Universidade Federal do Maranhão
darlianerc@gmail.com

Artigo recebido em 06/2017 – Aprovado em 01/2019

Resumo

O presente estudo tem por objetivo examinar a divulgação de informações ambientais nos relatórios contábeis das grandes empresas brasileiras. Procurou-se verificar a quantidade e a qualidade das informações ambientais evidenciadas nas empresas. Para a realização dessa pesquisa, utilizaram-se as demonstrações contábeis de 53 empresas. A amostra é composta por empresas brasileiras que foram relacionadas na Revista Exame Melhores e Maiores do ano de 2015. De acordo com os resultados obtidos, constatou-se a oscilação da divulgação de informações ambientais, entre o Relatório da Administração e as Notas Explicativas. Além disso, foram analisados os aspectos referentes ao item “interação com o meio ambiente” da NB T15, que estabelece procedimentos para a divulgação de informações de natureza ambiental e social. Por fim, constatou-se que as divulgações de informações ambientais estão cada vez mais recorrentes nas empresas analisadas. Desta forma, a contabilidade poderá cumprir o seu objetivo principal, que é fornecer informações fidedignas aos seus usuários, incluindo informações financeiras, econômicas e também ambientais, já que estas também geram impacto significativo nas organizações.

Palavras-chave: Contabilidade. Demonstrações Contábeis. Informações Ambientais.

<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea>

ABSTRACT

The present study aims to examine the disclosure of environmental information in the accounting reports of large Brazilian companies. We sought to verify the quantity and quality of the environmental information evidenced in the companies. To carry out this research, we used the financial statements of 53 companies. The sample is made up of Brazilian companies that were listed in the Exame Best and Largest Magazine of the year 2015. According to the results obtained, there was an oscillation in the disclosure of environmental information between the Management Report and the Explanatory Notes. In addition, the aspects related to the item "interaction with the environment" of NB T15, which establishes procedures for the disclosure of environmental and social information, were analyzed. Finally, it was found that the disclosure of environmental information is increasingly recurring in the companies analyzed. In this way, accounting can fulfill its main objective, which is to provide reliable information to its users, including financial, economic and environmental information, since these also have a significant impact on organizations.

KEYWORDS: *Accounting . Financial Statements . Environmental Information.*

1 INTRODUÇÃO

Com o aumento da degradação ambiental e os impactos que seriam gerados por este fato nas relações econômicas, as organizações passam a incorporar na sua estratégia a questão ambiental, com o intuito de garantir a continuidade das suas atividades. Nesse novo cenário econômico, a contabilidade ocupa papel relevante sobre o gerenciamento das informações contábeis relativas ao meio ambiente.

Conforme FERREIRA (2009, p.41) “a contabilidade tem como objetivo fornecer informações para a tomada de decisão e é responsável pelo controle e pela mensuração do patrimônio, seria natural que ela tivesse meios de avaliar como esse patrimônio pode estar sendo afetado pelos impactos ambientais”.

Nesse contexto, a contabilidade ambiental tem como objetivo registrar e fornecer informações a respeito do patrimônio ambiental, e fornece também o embasamento para as melhorias dos processos internos da companhia, além da identificação dos impactos causados pelas operações da empresa.

Segundo KRAEMER (2002, p.71) “propostas e recomendações existem no sentido de que as companhias tornem públicos os efeitos de sua interação com o meio ambiente”, deste modo, a mensuração e a publicação das informações contábeis ambientais contribuirá para avaliação sobre desempenho das organizações. Sob esse enfoque, o objetivo deste trabalho é verificar divulgação das informações ambientais nos relatórios contábeis das grandes empresas brasileiras.

2 A CONTABILIDADE E O GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES

2.1 Contabilidade como instrumento de informação para decisão

Um dos principais objetivos da contabilidade é auxiliar o gestor na tomada de decisão, através do fornecimento de informações fidedignas a respeito da situação patrimonial das entidades, ou seja, essas informações são fundamentais porque estão atreladas principalmente ao quadro econômico-financeiro das organizações.

Além de ser fundamental para o auxílio na tomada de decisão dos usuários internos, as informações são oriundas da contabilidade também auxiliam os usuários externos a tomarem decisões sobre investir ou não em determinada empresa/instituição.

Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis trata sobre a relevância da informação contábil:

O objetivo do relatório contábil-financeiro de propósito geral é fornecer informações acerca da entidade que reporta essa informação (reporting entity) que sejam úteis a investidores existentes e em potencial, a credores por empréstimos e a outros credores, quando da tomada de decisão ligada ao fornecimento de recursos para a entidade. Essas decisões envolvem comprar, vender ou manter participações em instrumentos patrimoniais e em instrumentos de dívida, e a oferecer ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito. (CPC 00 (R1), p.7).

Assim, o objetivo dos relatórios contábeis publicados é fornecer aos usuários e o público em geral, informações sobre a situação econômica, financeira e patrimonial das entidades, no entanto, deve “disponibilizar informações sobre os investimentos realizados, os custos e as obrigações assumidas em benefício do meio ambiente, a fim de evitar sua degradação e evidenciar os gastos para recuperar agressões praticadas contra a natureza.” LEONARDO (2006, p.90)

2.2 Evidenciação das Informações nos Relatórios Contábeis

Primeiramente, a evidenciação das informações contábeis deve basear-se com as normas de contabilidade vigentes, posto isso, a evidenciação precisa “apresentar informação qualitativa e quantitativa de maneira ordenada, deixando o menos possível para ficar de fora dos demonstrativos formais, a fim de propiciar uma base adequada de informação para o usuário.” IUDÍCIBUS (2000, p.121).

Os principais relatórios contábeis que devem ser apresentados por uma sociedade por ações são os seguintes: o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, as Notas Explicativas e o Relatório da Administração.

Contudo, neste trabalho para fins de delimitação do tema, daremos ênfase ao Balanço Patrimonial, as Notas Explicativas e o Relatório da Administração, justamente, porque são nesses relatórios que ocorrem à maioria das evidenciações de informações relativas ao meio ambiente.

“O balanço tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial da empresa em determinada data, representando, portanto, uma posição estática” (IUDÍCIBUS, MARTINS, GELBCKE e SANTOS, 2010, p.2), ou seja, as informações ambientais estão inseridas nas informações financeiras desse demonstrativo.

A lei 6.604/76 em seu artigo 176, inciso 4, que estabelece que “ as demonstrações serão complementares por Notas Explicativas e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessárias para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício.”

O Relatório da Administração trata da apresentação da história da empresa, seus investimentos, seus riscos, seus indicadores financeiros e seus resultados. É um relatório que “por ser descritivo e menos técnico que as demonstrações contábeis, reúne condições de entendimento por uma gama bem maior de usuários”(IUDÍCIBUS, MARTINS, GELBCKE e SANTOS, 2010, p.717).

. Portanto, “apesar da escassez de informações quantitativas divulgadas nos relatórios contábeis, muitas empresas têm divulgado dados sobre gerenciamento ambiental das suas atividades, principalmente por meio do relatório de administração e das notas explicativas” CALIXTO (2007, p.11).

2.3 Contabilidade ambiental

De acordo com FERREIRA (2009, p.66) “os relatórios contábeis tradicionalmente feitos estão, normalmente, em conflito com o meio ambiente, pois o modelo de avaliação de desempenho utiliza medidas que não contemplam questões ambientais, somente variáveis econômico-financeiros.”

Para CALIXTO (2007, p.14) “contabilidade ambiental pode ser definida como o ramo da contabilidade que mensura, controla e registra os eventos econômicos relacionados ao meio ambiente. MENDES (2010, p.30) diz que:

“a contabilidade ambiental, diferentemente da Contabilidade Financeira, onde as empresas têm obrigação de ter seus demonstrativos contábeis divulgados, nem seja somente para fins fiscais, não é obrigatória para as empresas e só existirá se as empresas quiserem mostrar para a sociedade que têm preocupações e compromissos com preservação do meio ambiente.”

A contabilidade ambiental surge para suprir as necessidades de um novo cenário econômico, já que o uso dos recursos naturais afeta diretamente as relações econômicas, devido a isso, esse novo ramo contábil visa prover a necessidade de relatar e medir fatos relacionados à informação ambiental.

Destaca-se que a falta de padronização das informações relacionadas ao meio ambiente, faz com que os usuários tenham uma maior dificuldade em analisá-las. Ressaltar-se que a NBC T15 que trata de informações de natureza social e ambiental a serem divulgadas, estabelece também, quais os itens a serem evidenciados pelas organizações, contudo, essa norma não possui caráter obrigatório, ou seja, a divulgação dessas informações ficará a critério de cada organização.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo classifica-se como documental e bibliográfica. Segundo NASCIMENTO (2002, p.81) “a documental usa materiais que ainda não foram explorados, a bibliográfica baseia-se nas contribuições dos diversos autores que já abordaram a questão.”

Em relação à abordagem do problema caracteriza-se como qualitativa e quantitativa. Conforme BEUREN e RAUPP (2003, p.92) “na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno a ser estudado” e a pesquisa qualitativa, seguindo a concepção desses mesmos autores, “caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta como no tratamento de dados” BEUREN e RAUPP (2003, p.92). Este trabalho limita-se aos relatórios contábeis das empresas componentes da amostra

Os relatórios analisados estão disponibilizados na Internet, através de consulta aos *sites* das empresas. O critério para a escolha das empresas foi a relação divulgadas das maiores empresas brasileiras pela Revista Exame Melhores e Maiores de 2015. Desse grupo, foram selecionadas as 100 maiores empresas brasileiras. Na amostra foram

excluídas 47 empresas, que não disponibilizaram em seus sites os seus relatórios contábeis, portanto, coletaram-se por fim, os dados de 53 empresas.

Deste modo, as demonstrações contábeis analisadas são provenientes de grandes empresas brasileiras e que operam nos setores de composto por empresas que atuam no Atacado, Bens de Capital, Bens de Consumo, Energia, Farmacêutico, Indústria da Construção, Mineração, Papel e Celulose, Produção Agropecuária, Química e Petroquímica, Serviços, Siderurgia e Metalurgia, Telecomunicações, Têxteis, Transporte e Varejo.

4 RESULTADOS

A contabilidade tem como objeto de estudo o patrimônio das organizações, ou seja, tudo que venha a impactar esse patrimônio deverá ser divulgado, incluem-se nesse processo as informações relativas ao meio ambiente nos relatórios da companhia, conclui-se que a ausência dessas informações faz com que o patrimônio não seja retratado fielmente.

De acordo com CALIXTO (2007, p.12) “divulgar voluntariamente as ações ambientais via relatórios contábeis tem ocorrido em empresas de diversos setores desde meados da década de 90, mesma época em que surgiram os primeiros trabalhos acadêmicos sobre contabilidade ambiental no Brasil.” KRAEMER (2002, p.97) “a contabilidade deve estar atenta aos avanços das questões que se apresentam e passará a incorporar as questões ecológicas e ambientais nos seus registros, nas contabilizações e nas divulgações das informações contábeis.”

O gráfico abaixo apresenta os ramos de atividade da amostra estudada. Das 53 empresas analisadas, 74% divulgaram informações ambientais em seus relatórios contábeis, sendo que o setor de Energia e da Indústria da Construção foram os que mais evidenciaram informações ambientais, em contrapartida, os setores de Atacado e Varejo foram os que menos evidenciaram informações relacionadas ao meio ambiente.

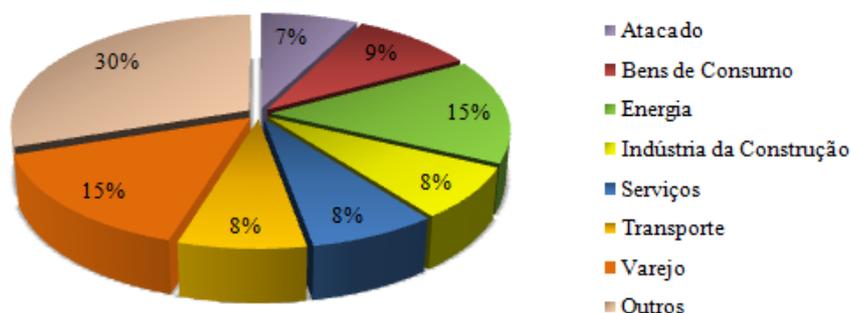


Gráfico 1 - Ramos de atividade

O processo de análise das demonstrações contábeis das empresas da amostra deu-se pela análise dos demonstrativos dos anos de 2013, 2014 e 2015, com o intuito de comparar quantitativamente as informações ambientais divulgadas. Abaixo o gráfico 2, demonstra a quantidade de empresas que divulgam essas informações no Balanço Patrimonial.

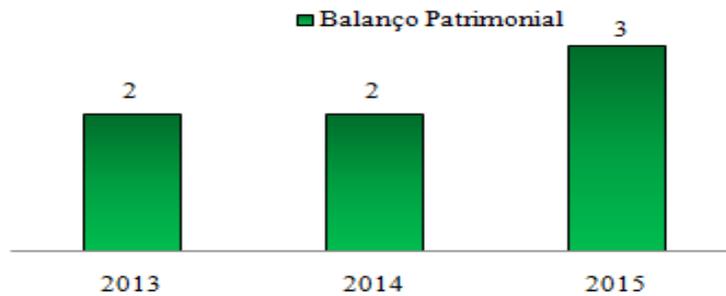


Gráfico 2- Empresas que divulgaram informações ambientais no Balanço Patrimonial.

Ao analisar o gráfico 2, percebe-se um pequeno aumento em 2015, é importante destacar que as informações divulgadas no Balanço Patrimonial dessas empresas encontram-se no Passivo e refere-se a conta de provisões para passivos ambientais.

Em relação às Notas Explicativas, a inserção de informações ambientais nesse relatório está em torno de 38%, considerando somente os dados de 2015, com isso, o gráfico 3, visa demonstrar a quantidade de informações ambientais nas notas explicativas durante o período contábil de 2013 a 2015.

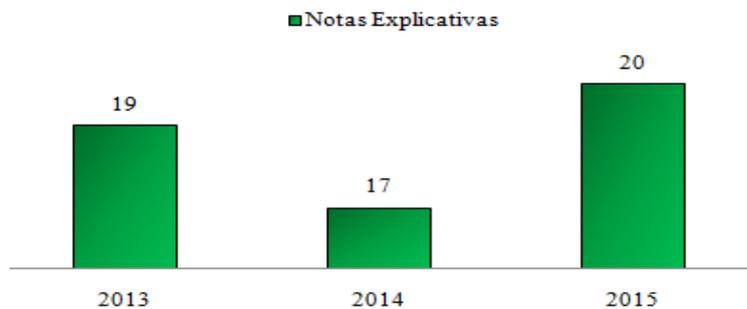


Gráfico 3 – Empresas que divulgaram informações ambientais nas Notas Explicativas.

As informações ambientais contidas nas Notas Explicativas estão relacionadas principalmente a provisões para a reparação de danos ambientais, riscos ambientais, passivos ambientais contingentes, ações voltadas para a sustentabilidade e a conservação ambiental, processos e multas relacionados à questão ambiental.

Sobre a análise do Relatório de Administração, constatou-se que 64% das empresas utilizam esse relatório na divulgação de suas informações ambientais, portanto, este é o que possui maior adesão das organizações.

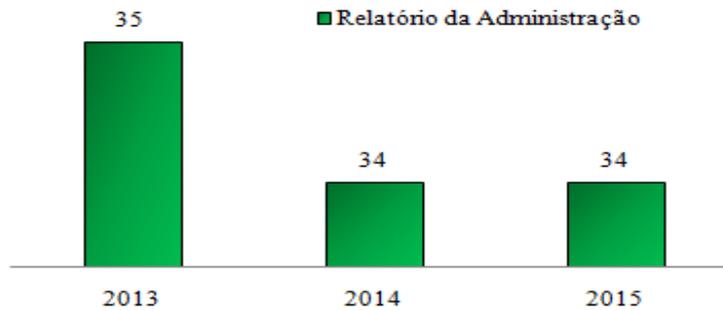


Gráfico 4- Empresas que divulgaram informações ambientais no Relatório da Administração.

Diferentemente das informações encontradas nas Notas Explicativas, que trata, sobretudo da parte técnica da contabilidade, as informações analisadas no Relatório Administração tratam basicamente do comportamento das organizações com o meio ambiente, pode-se destacar as seguintes informações: certificações ambientais, medidas relacionadas a prevenção de danos ambientais, políticas socioambientais, investimentos em programas ambientais, entre outros. Deste modo, essas informações visam informar ao usuário a responsabilidade socioambiental da entidade.

A NBC T15 estabelece no item 15.2.4.1, os quesitos que a entidade deve divulgar na sua interação com o meio ambiente, segue abaixo a relação desses itens:

- a) “Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente;
- b) Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;
- c) Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade;
- d) Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade;
- e) Investimentos e gastos com outros projetos ambientais;
- f) Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade;
- g) Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente;
- h) Passivos e contingências ambientais.”

Portanto, com o intuito de verificar se as empresas estão seguindo as recomendações da NBC T 15, mesmo que voluntariamente, buscou-se analisar se as informações ambientais nas demonstrações contábeis das empresas estão de acordo com esta norma. Observaram-se os seguintes resultados:

- a) Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente:

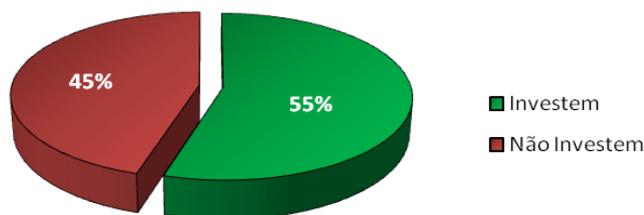


Gráfico 5 - Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente.

FERREIRA (2009, p.115) “refere-se á decisão da empresa em desenvolver, ela própria, um projeto para prevenir, recuperar ou reciclar.”, ou seja, são investimentos que buscam minimizar ou dissolver os impactos causados pela empresa no meio ambiente.

De acordo com a análise das demonstrações contábeis das empresas da amostra, apenas 55% investem com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente, sendo os dois principais investimentos em: programas que visam o reuso da água e investimento em atualização tecnológica sustentáveis.

b) Investimentos e gastos com preservação e/ou recuperação do meio ambiente:

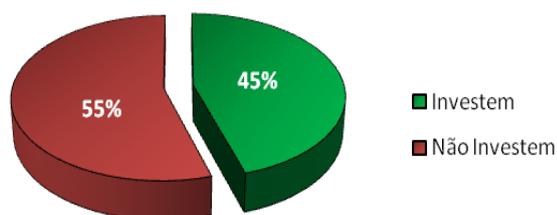


Gráfico 6 - Investimentos e gastos com preservação e/ou recuperação do meio ambiente.

Segundo FERREIRA (2009, p.57), “investimento realizado para colocar o meio ambiente degradado em condições iguais ás que ele tinha antes da degradação”. Conforme o gráfico 6, o percentual de empresas que investem na preservação e/ou recuperação do meio ambiente é de 45%, entre as principais ações estão: recuperação de matas e gestão de resíduos.

c) Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade:

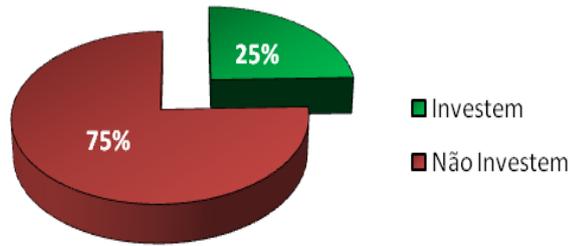


Gráfico 7- Investimentos e gastos com educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade.

ARANTES (2006, p.9) “a visão contemporânea ou sócio-econômica considera que a empresa deve incorporar ao seu modelo de gestão ações afirmativas em relação à sua rede de relações, ou seja, funcionários, fornecedores, governo, meio-ambiente, concorrência, consumidores/clientes, acionistas, comunidade e sociedade com os quais deve desenvolver um relacionamento permeado pela ética e transparência.”

Contudo, verifica-se no gráfico 7, que 25% das empresas da amostra investem em educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade.

d) Investimentos e gastos com a educação ambiental para a comunidade:

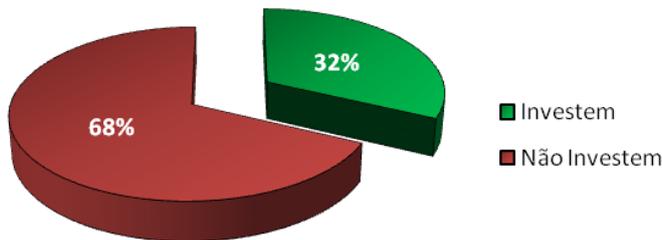


Gráfico 8 - Investimentos e gastos com a educação ambiental da comunidade

De acordo com o gráfico 8, observou-se que 32% das empresas analisadas na amostra investiram em gastos com educação ambiental da comunidade, apesar desse percentual ser um pouco maior do que o gráfico anterior (25%), esse item poderá impactar positivamente na visão que a sociedade possui dessas empresas.

e) Investimentos e gastos com outros projetos ambientais.

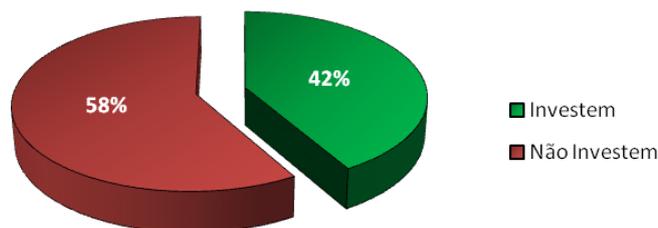


Gráfico 9 - Investimentos e gastos com outros projetos ambientais

Conforme o gráfico 9, o percentual de empresas que investem em projetos ambientais é de 42%, as empresas da amostra em sua maioria associam-se as ONGs, delegando a estas o papel de administrar os projetos ambientais investidos pela Companhia.

f) Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade:

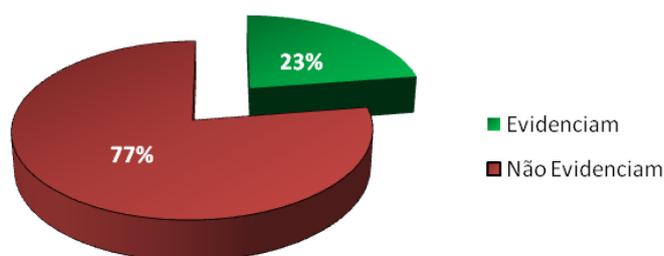


Gráfico 10- Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade.

O gráfico 10, retrata o percentual de companhias que demonstram informações sobre processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade, observou-se que 23% das empresas estudadas apresentam essas informações. Segundo a análise feita, as notas explicativas é o demonstrativo mais utilizado para divulgação dessas informações.

g) Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/o judicialmente:

Assim como as informações de processos ambientais, a divulgação da multas e das indenizações relativas à matéria ambiental consta na notas explicativas das empresas da amostra. Observou-se que os principais motivos de multas são: descumprimento de tratamento de dejetos industriais, compensação financeira por impactos ambientais gerados decorrentes das atividades da empresa, regularização de licenças ambientais, etc. Conforme o gráfico abaixo, 15% das empresas evidenciaram as informações referentes ao valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental.

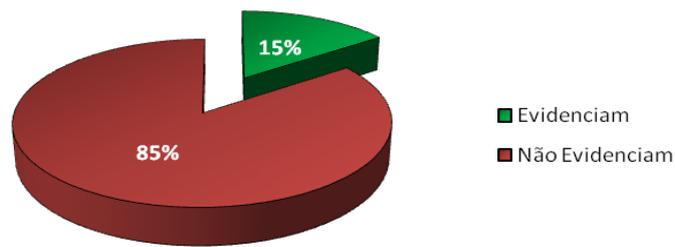


Gráfico 11 - Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente.

h) Passivos e Contingências Ambientais:

Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis define como passivo contingente:

“É uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade; ou uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas não é reconhecida porque: não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.” (CPC 25, p.4).

Portanto, a divulgação dos passivos contingentes é fundamental para que os usuários saibam dos riscos inerentes das organizações, inclui-se também os riscos ambientais. O gráfico 11, em que 17% apresenta os dados referentes a evidenciação dos passivos e contingências ambientais.

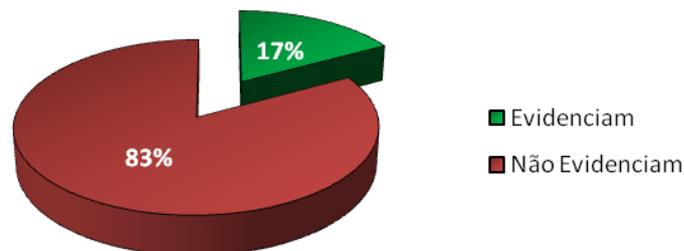


Gráfico 12 - Passivos e Contingências Ambientais

Percebe-se que as informações mais divulgadas pelas empresas da amostra são as informações referentes aos investimentos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente, com 55%, já as informações sobre multas e indenizações apresentam 15% de divulgação. O gráfico 14, resume o percentual de divulgação de cada item da NBC T 15, de acordo com a amostra.

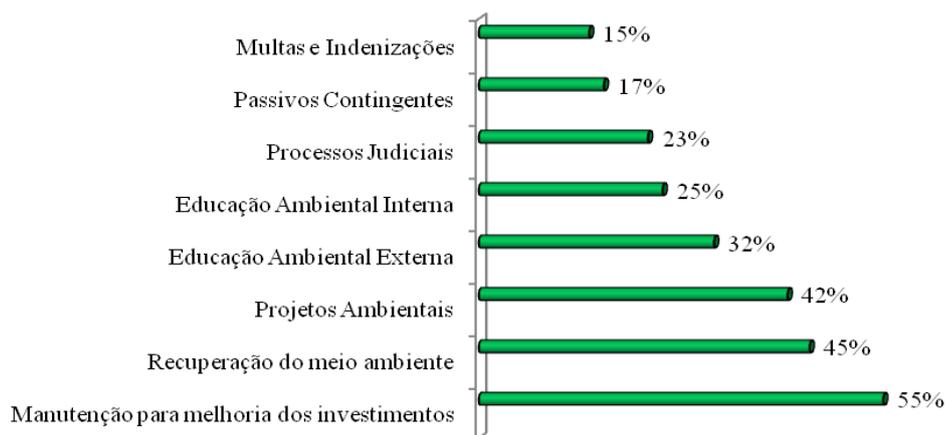


Gráfico 13 - Percentuais das informações encontradas das empresas da amostra

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve por objetivo analisar a divulgação de informações relacionadas ao meio ambiente nos relatórios contábeis das grandes empresas brasileiras entre os períodos de 2013, 2014 e 2015. Foram analisados os relatórios contábeis de 53 empresas de diferentes segmentos operacionais.

A partir da análise dos demonstrativos das empresas da amostra, constatou-se que as informações ambientais são divulgadas principalmente no Relatório da Administração, contudo, as informações ainda estão padronizadas, ou seja, também são encontradas informações nas notas explicativas e no balanço patrimonial (em menor número).

Em relação às informações ambientais a serem divulgadas de que tratam a NBC T15, nota-se que a maioria das empresas da amostra, divulga algum item relacionado a esta norma, sendo o item investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente, o mais divulgado, com o percentual de 55%, conforme o gráfico 14.

A partir da conscientização das organizações a cerca da importância das informações ambientais nos relatórios contábeis, trará benefícios a própria entidade, já que será melhor avaliada pelos usuários de suas informações, além de gerar impactos positivos de sua imagem a sociedade em geral.

Desta forma, a contabilidade poderá cumprir o seu objetivo principal, que é fornecer informações fidedignas aos seus usuários, incluindo informações financeiras, econômicas e também ambientais, já que estas também geram impacto significativo nas organizações.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Elaine. Investimento em responsabilidade social e sua relação com desempenho econômico das empresas. *Conhecimento Interativo*, São José dos Pinhais, PR, v.2, n.1, p.03-09, jan./jun.2006.

BEUREN, Ilse Maria; RAUPP, Fabiano Maury; SOUSA. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

CALIXTO, Laura. Uma análise da evidenciação ambiental de companhias brasileiras – de 1997 a 2005. UnB- Contábil-Unb, Brasília, vol.10, n°1, jan./jun.2007.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. CPC 00 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro. Disponível em:<http://www.cpc.org.br/pdf/cpc00_r1.pdf>. Acesso em: 20mai. 2017.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis- Pronunciamento Técnico 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Disponível em: <static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/304_CPC_25_rev%2006.pdf>. Acesso em: 20. Mai.2017.

Conselho Federal de Contabilidade. Resolução CFC n° 1003/2004. Aprova a NBC 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental. Disponível em <www1.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1003.doc>. Acesso em: 20.mai.2017

COSTA, Carlos Alexandre Gehm da. Contabilidade Ambiental: mensuração, evidenciação e transparência- São Paulo. Atlas, 2012.

CUNHA, Darliane Ribeiro; LIMA, Karla Priscilla Sales; MOREIRA, Francisco Lima Gilvan; PORTE, Marcelo de Santana. Contabilidade Ambiental: um estudo sobre a evidenciação das informações ambientais nas demonstrações contábeis das grandes empresas brasileiras. Revista Eletrônica de Administração (Online), v.11, n.1, edição 20, jan./jun.2012.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. Contabilidade Ambiental: Uma informação para o desenvolvimento sustentável- 2ed-3 reimp. -São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 6° edição. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBECK, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. Manual de Contabilidade Societário- Aplicável a todas as sociedades- São Paulo: Atlas, 2010.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade Ambiental como sistema de informações. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília, DF, ano 31, n° 133, p.68-93, jan./fev.2002.

LEONARDO, Vera Sirlene. Um estudo sobre os gastos ambientais presentes na Contabilidade de Indústrias Químicas Brasileiras. Contabilidade Vista & Rev.v. 17,n.2, p. 89-109, abr./jun.2006.

MENDES, Fernando Bernardo. A Contabilidade Ambiental: Conceitos e Concepções Metodológicas. 2010.75f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Administração,

Contabilidade e Economia. Programa de Pós-Graduação em Economia, PUCRS, Porto Alegre. 2010.

NASCIMENTO, Dinalva Melo do. Metodologia do Trabalho Científico- Teoria e Prática. 1º Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2002.